

Resumo

Borges, Silvia Regina Goldgaber; Romanel, Celso (Orientador); Costa, Ernani de Souza (Coorientador). **Intervenções em Bacias Hidrográficas Urbanas no Rio de Janeiro: O desvio do Rio Joana e Reservatórios**. Rio de Janeiro, 2013. 82p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Engenharia Civil, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Na maior parte das bacias hidrográficas do mundo, observa-se a ocupação intensiva, com usos inadequados do solo e da água. No Brasil, a situação não é diferente, onde se constata graves problemas de deslizamentos de encostas e enchentes. Assim, esse trabalho pretende contribuir para as intervenções em bacias hidrográficas urbanas, baseada nos princípios do desenvolvimento sustentável. A área de estudo adotada é a Bacia Hidrográfica do Rio Joana, localizada nos bairros do Andaraí, Tijuca, Vila Isabel e Maracanã, que foi objeto de projeto piloto, sub-bacia do Canal do Mangue, uma das bacias mais antigas urbanizadas e problemáticas da cidade. O projeto citado apresenta avaliação e diagnóstico do regime do rio; da forma de ocupação da bacia; dos impactos ambientais gerados; dos efeitos das enchentes, dentre outros. Buscou-se, através de pesquisa bibliográfica em documentos históricos e em outras fontes, elucidar as origens e desenvolvimento dos problemas enfrentados atualmente na bacia e melhor compreender o processo de ocupação/uso do solo e os seus impactos sobre os recursos naturais. Constata-se a necessidade de implantar uma gestão integrada do uso da água, do solo e do saneamento básico apoiados em programas de educação ambiental.

Palavras-Chave

Gestão de Recursos Hídricos; Manejo Hídrico de Bacias Hidrográficas; Método para Planejamento e Controle de Enchentes; Hidrologia; Água; Urbanismo; Desenvolvimento Urbano; Engenharia Urbana e Ambiental; Sustentabilidade.